

**INCORPORAÇÃO DE D-[6-3H]-GLICOSAMINA EM GANGLIOSÍDIOS HIPOCAMPAIS DE RATOS SUBMETIDOS À HIPÓXIA-ISQUEMIA NEONATAL.** *Rafael R. Mädke, Liane N. Rotta, Cristiani G. da Silva, Cristina Ruviano, Carlos Alexandre Netto e Vera M. T. Trindade.* (Depto. de Bioquímica, IB, UFRGS).

A hipóxia-isquemia neonatal induz uma série de eventos metabólicos que podem afetar a integridade da membrana celular, na qual os gangliosídeos estão presentes. Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito imediato de um episódio hipóxico-isquêmico neonatal sobre a biossíntese destes compostos. Ratos Wistar com 7 dias de vida foram submetidos à hipóxia-isquemia por 2h 30min, segundo o modelo de Levine. Após 30 min da hipóxia, os hipocampos foram dissecados e incubados em KRb, com 5 mM de glicose e 15 uCi [6-3H]-glicosamina, a 37 C, durante 150 min. A reação foi interrompida com a eliminação do meio de incubação, seguida por extração lipídica. Este extrato foi particionado e, a fase superior de Folch obtida, foi purificada em coluna de ác. silícico. A fração gangliosídica purificada foi dializada contra água e liofilizada. O resíduo suspenso em C:M (1:1). A radioatividade foi medida em todas as frações do experimento. Resultados parciais (cpm/mg tecido) mostram que houve uma menor incorporação de trítio na fração gangliosídica dos animais hipóxicos. Sugerimos que este efeito é mais uma possível consequência do déficit de oxigênio no metabolismo cerebral. (FAPERGS, PIBIC-CNPq/UFRGS, PROPESP/UFRGS, CNPq, FINEP).